

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LIX – Brasília, 15 de setembro de 2024 – Nº 51
VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO B – São Marcos
Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.406

A.: A Eucaristia faz memória da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Ele é o Messias, que nos revela o Projeto de Deus e nos recorda que o caminho da perfeição passa pela cruz. Não há santidade sem renúncia e combate espiritual. Convencidos dessa verdade e dispostos a trilhar esse caminho, daremos início à Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: Eclo 36,18; Sl 125 | M.: Reginaldo Veloso

R.: SENHOR, ESCUTA AS PRECES DO/ SERVO TEU, DO POVO TEU ELEITO E BEM AMADO;/ DÁ PAZ AOS QUE EM TI CREEM/ E VERDADEIROS TEUS MENSAGEIROS/ SE ACHEM COMPROVADOS!/ 1) Quem confia no Senhor, é qual/ monte de Sião: não tem medo, não se/ abala, está bem firme no seu chão./ 2) As montanhas rodeiam a feliz Jerusalém./ O Senhor cerca seu povo,/ para não temer ninguém./ 3) Venha a paz para o teu povo,/ o teu povo de Israel./ Venha a paz para o teu povo/ pois tu és um Deus fiel./ 4) A mão dura dos malvados não esmague as criaturas,/ para os justos não mancham suas mãos/ em aventuras.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos,

nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: A Palavra divina nos oferece as respostas sobre o sofrimento humano. Na cruz, nos unimos a Jesus, que sofreu por amor. Ouçamos atentamente.

6. PRIMEIRA LEITURA – Is 50,5-9^a

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não desviei o rosto de bofetadas e cusparadas. ⁷Mas o Senhor é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. ⁸A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se. ^{9a}Sim, o Senhor Deus é meu Auxiliador; quem é que me vai condenar? Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 114/115

R.: ANDAREI NA PRESENÇA DE DEUS, JUNTO A ELE, NA TERRA DOS VIVOS./ 1) Eu amo o Senhor, porque ouve o grito da minha oração. Inclinou para mim seu ouvido, no dia em que eu o invoquei./ **2)** Prendiam-me as cordas da morte, apertavam-me os laços do abismo; invadiam-me angústia e tristeza: eu, então, invoquei o Senhor: “Salvai, ó meu Deus, minha vida!”/ **3)** O Senhor é justiça e bondade, nosso Deus é amor-compaixão. É o Senhor quem defende os humildes, eu estava oprimido e salvou-me./ **4)** Libertou minha vida da morte, enxugou de meus olhos o pranto e livrou os meus pés do tropeço. Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

8. SEGUNDA LEITURA – Tg 2,14-18

Leitura da Carta de São Tiago.

¹⁴Meus irmãos: que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria então capaz de salvá-lo? ¹⁵Imaginai que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia: ¹⁶se então alguém de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos”, e: “Comei à vontade”, sem lhes dar o necessário para o corpo, que adiantará isso? ¹⁷Assim também a fé: se não se traduz em obras, por si só está morta. ¹⁸Em

compensação, alguém poderá dizer: “Tu tens a fé e eu tenho a prática!” Tu, mostra-me a tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras! Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Eu de nada me glorio, a não ser, da cruz de Cristo; vejo o mundo em cruz pregado e para o mundo em cruz me avisto. (Gl 6,14)

10. EVANGELHO – Mc 8,27-35

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ²⁷Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesareia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: “Quem dizem os homens que eu sou?” ²⁸Eles responderam: “Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas”. ²⁹Então ele perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu: “Tu és o Messias”. ³⁰Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. ³¹Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três dias. ³²Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: “Vai para longe de mim, Satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens”. ³⁴Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, apresentemos a Deus nossas necessidades de filhos e, cheios de confiança, digamos juntos: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Auxiliai a vossa Igreja na preparação do Ano Jubilar em 2025, a fim de que ela continue a missão de anunciar o vosso amor e misericórdia em todo o mundo; nós vos suplicamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Sustentai, com a vossa bondade, as pessoas perseguidas por causa da fé e todos aqueles que enfrentam provações em decorrência de doenças, desemprego e violência; nós vos suplicamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Ajudai os cristãos a seguirem Cristo fielmente, renunciando a si mesmos e abraçando a cruz; nós vos suplicamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Iluminai todos nós aqui reunidos, a fim de que compreendamos a cruz de Cristo como sinal de salvação e prova suprema do amor divino; nós vos suplicamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(preces espontâneas)

P.: Ó Pai, ouvi as súplicas dos vossos filhos, que não cessam de confiar na vossa paterna proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: João Carlos Ribeiro Nunes

1) Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador. O Pão que nós recebemos é prova do seu amor. O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador na Missa é transformado no Corpo do Salvador./ **R.: BENDITO SEJA DEUS! BENDITO O SEU AMOR! BENDITO SEJA DEUS, PAI ONIPOTENTE, NOSSO CRIADOR! / 2)** Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador, o vinho que recebemos é prova do seu amor. O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador na missa é transformado no Sangue do Salvador.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VII. – MR., p.480

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos

comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 8,34 e Sl 118 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: SE ALGUÉM QUISER ME SEGUIR, RENEGUE A SI MESMO, E TOME SUA CRUZ E ME SIGA! / 1) Vossas mãos me modelaram, me fizeram, fazei-me sábio e aprenderei a vossa lei! / Vossos fiéis hão de me ver com alegria, pois nas palavras que dissestes esperei. / **2)** Sei que os vossos julgamentos são corretos, e com justiça me provastes, ó Senhor! / Vosso amor seja um consolo para mim, conforme a vosso servo prometestes. / **3)** Venha a mim o vosso amor e viverei, porque tenho em vossa lei o meu prazer! / Humilhação para os soberbos que me oprimem! Eu, porém, meditarei vossos preceitos. / **4)** Que se voltem para mim os que vos temem e conhecem, ó Senhor, vossa Aliança! / Meu coração seja perfeito em vossa lei, e não serei, de modo algum, envergonhado!

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça, sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano © *Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e © *Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com